

**GERALDO DA SILVA NASCIMENTO**

**O IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS  
(COVID 19) NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO: UMA  
ANÁLISE ECONÔMICA E PRÁTICA DOS  
CONSULTÓRIOS**

**PARIPIRANGA**

**2021**

**GERALDO DA SILVA NASCIMENTO**

**O IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS  
(COVID 19) NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO: UMA  
ANÁLISE ECONÔMICA E PRÁTICA DOS  
CONSULTÓRIOS**

Monografia apresentada ao Departamento  
de Odontologia como requisito parcial à  
conclusão do Curso de Odontologia do  
Centro Universitário AGES para obtenção  
do grau de cirurgião-dentista.

Área de concentração: Gestão e marketing na odontologia

**Orientador: Me. Wilson Déda Gonçalves Júnior**

**Paripiranga**

**2021**

---

Nascimento, Geraldo da Silva

O impacto da pandemia do coronavírus (covid 19) no ambiente odontológico: uma análise econômica e prática dos consultórios / Geraldo da Silva Nascimento

29 páginas

Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia – Centro Universitário AGES. Paripiranga, 2021

Área de concentração: Gestão e marketing na odontologia

Orientador: Wilson Déda Gonçalves Júnior

Palavras-chave: Clínica odontológica. Coronavírus. Dificuldade financeira.

**GERALDO DA SILVA NASCIMENTO**

**O IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS  
(COVID 19) NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO: UMA  
ANÁLISE ECONÔMICA E PRÁTICA DOS  
CONSULTÓRIOS**

Paripiranga, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à conclusão do Curso de Odontologia do Centro Universitário AGES para obtenção do grau de cirurgião-dentista.

---

Wilson Déda Gonçalves Júnior – orientador (presidente)  
Centro Universitário AGES

---

– 1º examinador  
Centro Universitário AGES

---

– 2º examinador  
Centro Universitário AGES

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço ao universo, por ter me dado todos os sinais e forças para que eu pudesse superar todos os desafios e situações que enfrentei nesse caminho e por ter me trazido até aqui, que tenho certeza que foi o mais correto.

Ao meu Pai, Roberto, por ter me dado todo o suporte necessário para que esse sonho fosse realizado; agradeço a minha Mãe, Lucidelma, por todo apoio e coragem que toda mãe passa para seu filho e ao meu irmão, Derek, por toda ajuda durante esse período e todos os outros.

Ao corpo docente de todos os professores que passaram por essa fase acadêmica da minha vida, por todos os ensinamentos dados e todo o companheirismo passado por cada um. Agradeço ao meu orientador, Wilson, que por mais intenso que tenha sido sua rotina, aceitou me orientar neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Em especial, a Myllene, Emilly Keid e Duda por terem sido tão compreensivas, atenciosas e importantes para mim durante todo esse período. Ao meu irmão e companheiro de casa, Isaac, por ter sido tão fundamental tanto na minha vida acadêmica como pessoal e não poderia esquecer do grande amigo Victor Hugo por todos os momentos e risadas proporcionados. A minha amiga Valéria que em tão pouco tempo se tornou muito importante em minha vida. A minha dupla Cristiano por todo suporte. A minha amiga Karen que me deu vários conselhos e apoio. A Poliana por ter me ajudado em vários momentos em que precisei conversar sobre mim e por toda a companhia, principalmente, nessa última etapa acadêmica. Uma menção honrosa para a Larissa Mendes que é indescritível tudo o que passamos, tudo o que carregamos, todas as conversas e ligações, estamos muito conectados e devo muito a você. E por fim, às pessoas com quem convivi ao longo desses 5 anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica, obrigado por todas as reuniões, risadas, amizades e companheirismo! Serei eternamente grato a todos vocês e tenho certeza que terão um futuro brilhante pela frente, contem comigo sempre.

## RESUMO

A pandemia do coronavírus, no ano de 2020, trouxe diversas mudanças tanto no dia a dia pessoal, quanto no trabalho diário, as quais afetaram todos os setores e áreas do mundo e mudou completamente a maneira de lidar com o bem-estar de saúde e financeiro. A presente pesquisa teve como objetivo a análise acerca do impacto da pandemia do coronavírus nos consultórios odontológicos, tanto de maneira prática como também econômica. Aos cirurgiões dentistas, que atuam ou são donos de clínicas odontológicas, foi disponibilizado pelo Google Forms um questionário composto por dez perguntas acerca do seguinte objetivo geral do trabalho: analisar de que forma as mudanças trazidas pela pandemia afetou o cotidiano das clínicas odontológicas em dois Estados envolvendo três regiões do Nordeste, o Estado de Sergipe e da Bahia (parte da região norte e nordeste). Foram obtidas 31 respostas que levaram a uma análise mais completa sobre os seguintes objetivos específicos da pesquisa: compreender a dificuldade financeira dos profissionais; analisar quais as medidas que foram tomadas pelos consultórios odontológicos para se manterem diante da dificuldade econômica no país, entre outros.

Palavras-chave: Clínica Odontológica. Coronavírus. Dificuldade financeira.

## **ABSTRACT**

The coronavirus pandemic, in the year 2020, brought several changes both in personal daily life and in the daily work, which affected all sectors and areas of the world and completely changed the way of dealing with health and financial well-being. This research aimed to analyze the impact of the coronavirus pandemic on dental offices, both practically and economically. A questionnaire consisting of ten questions about the following general objective of the work was provided to dental surgeons who work or own dental clinics: to analyze how the changes brought about by the pandemic have affected the dental clinics daily life in two states involving three regions of the Northeast, State of Sergipe and Bahia (part of the North and Northeast region). Thirty-one responses were obtained that led to a more complete analysis of the following research: specific objectives: to understand the financial professionals difficulties; analyze what measures have been taken by dental offices to maintain themselves in the face of economic difficulties in the country, among others.

Keywords: Dental Clinic. Coronavirus. Financial difficulty.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	9
2	METODOLOGIA .....	10
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	12
4	CONCLUSÃO .....	22
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	23
	ANEXOS .....	25

## 1 INTRODUÇÃO

Com início em dezembro de 2019 e perdurando até o presente momento, o mundo padece perante uma pandemia infecciosa ocasionada pelo coronavírus (SARS CoV-2). Desde o dia 11 de março de 2020, 3 meses após a aparição do vírus em Wuhan, na China, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação como uma pandemia, o mundo mudou completamente (KAUSHIK, 2020). Os presentes sinais e sintomas são ressaltados por: tosse seca, febre, mialgia, perda parcial ou total do olfato, alteração ou perda total do paladar, apatia e insuficiência renal e doenças respiratórias com necessidade de ventilação mecânica (FRANCO; DE CAMARGO; PERES, 2020).

Como consequência desse cenário mundial, a rotina tanto de trabalho como pessoal da população sofreu uma mudança tão brusca que o impacto acarretou em um cumprimento de lockdown em alguns locais. Alguns estudos relataram que a China foi o primeiro país a aplicar a quarentena no mundo, medida que leva ao isolamento social como meio de diminuir a disseminação do vírus, porém, estudos indicam que esses isolamentos trouxeram complicações na saúde mental de algumas pessoas, tais como depressão, ansiedade, aumento dos riscos de suicídio e solidão (NABUCO, G et al., 2020).

Além de sinais de uma má saúde mental associados aos relatos anteriores, consequências relacionadas ao mal-estar financeiro afetou os profissionais por conta dos fechamentos das empresas que acarretou no impacto na economia do país, política essa que foi utilizada para gerenciar a pandemia, aumentando assim o desemprego, insegurança e pobreza (HOLMES, O'CONNOR; PERRY et al., 2020).

Nesse contexto, por conta das características dos consultórios no atendimento odontológico e a fim de conter a disseminação da covid 19, diversas clínicas odontológicas tiveram que alterar seus serviços conforme as diretrizes recomendadas, pois as práticas odontológicas de rotina e suas consultas eletivas foram suspensas até uma nova determinação de acordo com a situação da pandemia naquele momento, somente casos odontológicos de urgência e emergência foram tratados como prioridade (MENG; HUA; BIAN, 2020).

Dessa forma, com base em que a pandemia do covid-19 teve seu impacto no ambiente odontológico de forma econômica, tem-se como objetivo geral: analisar de que forma as mudanças trazidas pela pandemia afetou os consultórios odontológicos no estado de Sergipe e pequenas regiões no estado da Bahia, em uma análise econômica e prática.

E enquanto objetivos específicos: compreender a dificuldade financeira dos profissionais diante da pandemia; analisar quais medidas foram tomadas pelos consultórios odontológicos para se manterem diante da dificuldade econômica no país; determinar a importância dos EPIs (Equipamentos de proteção individual) perante a pandemia e o aumento do seu consumo.

## **2 METODOLOGIA**

O tipo de estudo efetuado por esse trabalho é de modelo transversal, de forma que os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário para 31 consultórios odontológicos, envolvendo o interior de uma pequena parte da região Norte e Nordeste da Bahia e o estado de Sergipe.

Sendo um método utilizado para obtenção de dados em pesquisas científicas, o questionário é o recurso mais empregado desse meio, tendo sua estrutura composta por um conjunto ordenado de perguntas, as mesmas devem ser claras e objetivas, apresentadas por uma linguagem e vocabulário adequado ao nível de escolaridade dos informantes. De forma geral, o pesquisador envia o questionário por algum meio ao entrevistado, tendo sua devolução após respondê-lo. Para o alcance do seu objetivo, as perguntas do questionário devem ser mantidas em sequência lógica e sem a presença do entrevistador (OLIVEIRA et al., 2016).

Desse modo, utilizada essa ferramenta para a coleta de dados, o questionário foi elaborado do tipo fechado e foram compostas 10 perguntas pelo próprio autor, com fundamento em assuntos que seriam propícios para que o objetivo desse trabalho fosse alcançado, a dizer: período em que o consultório permaneceu

fechado durante a pandemia; se o consultório retomou as atividades logo após a liberação dos atendimentos de urgência; o que aconteceu com os valores dos procedimentos durante a pandemia; se o aumento dos valores dos EPIs foi um fator primordial para o aumento dos valores dos procedimentos; se foi observado uma diminuição na presença dos pacientes, caso tenha sido observado, por qual motivo aparente essa situação ocorreu; se o consultório conseguiu superar as dificuldades econômicas durante a pandemia; se os cirurgiões dentistas tiveram dificuldades em se acostumar com as novas formas de biossegurança; se o consultório precisou reduzir ou manteve a carga horária de trabalho e, por último, qual a opinião em relação a tabela de valores dos procedimentos, ou seja, se devem aumentar, permanecer ou diminuir.

A abordagem deste estudo é do tipo qualitativa já que visa compreender o impacto da pandemia do coronavírus nos consultórios odontológicos. A pesquisa ocorreu no período de setembro a outubro de 2021, de modo *online*, com a utilização da ferramenta Google Formulários, de maneira que fosse mais viável perante o distanciamento atual por motivos de segurança contra o coronavírus, de modo que o acesso era compartilhado via *e-mail* e *WhatsApp*, com a explicação de todo o procedimento e objetivo da pesquisa.

Dessa forma, foram obtidas 31 respostas de cirurgiões-dentistas responsáveis ou funcionários de consultórios odontológicos, de 3 pequenas regiões diferentes envolvendo 2 estados no Nordeste do Brasil, esse modelo de aplicação foi escolhido devido a diferentes situações da pandemia em seus locais, criando assim variedades de posições impostas pelas clínicas. Posteriormente, os dados das questões foram analisados e separados em formas de gráficos pela própria ferramenta utilizada para realização das perguntas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É certo que os avanços da contaminação causada pelo vírus da covid-19 e as mudanças bruscas no estilo de vida das pessoas de uma forma global, impactou severamente na questão econômica em todos os setores. Isso nos faz compreender que há uma emergente necessidade de construir novas formas de planejamento e, conseqüentemente, reavaliar a metodologia com que as clínicas odontológicas estão atuando.

As referidas alterações ocasionadas pela propagação do vírus da covid-19 geraram problemas inimagináveis tanto na vida das pessoas quanto no fator socioeconômico delas. O impacto gerado por este problema alterou drasticamente a forma com que os profissionais de odontologia deverão pensar o seu trabalho como também valoração do mesmo.

Pensando no âmbito da odontologia, mais especificamente no consultório, a biossegurança é mais que fundamental para a realização dos procedimentos necessários. Logo, temos que considerar o risco de infecção por parte do vírus da covid-19 já que o mesmo é transmitido de diversas formas, entre elas a liberação de gotículas respiratórias por parte do infectado chegando a ignorar certas medidas de segurança para evitar o contágio (OLIVEIRA, 2020).

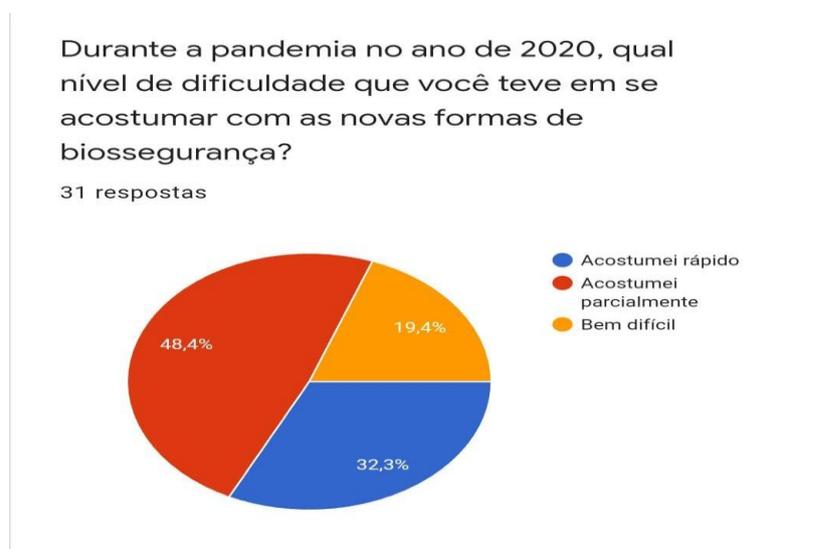


FIGURA 1 – Nível de dificuldade com as novas formas de biossegurança.  
Fonte: Criação do autor (produzida em 2021).

Associado a este fator, deve-se levar em consideração que há a relação de contágio entre indivíduos assintomáticos o que dificulta ainda mais a questão de transmissão e controle, quando analisamos como deve ser feito o trabalho do cirurgião-dentista, seu contato com o paciente é muito próximo o que dificulta ainda mais a situação, além de que Meng et al. (2020) acreditam por estas circunstâncias que o profissional possa estar mais vulnerável à doença.

Meng et al. (2020) relatam que a atividade profissional do cirurgião-dentista está mais vulnerável a contaminação no espaço odontológico porque há uma grande liberação de gotículas e aerossóis, o que dificulta a eficiência dos procedimentos de biossegurança, principalmente, nos casos de pacientes que são portadores do vírus e considerados assintomáticos.

Com isso, Oliveira (2020) nos diz que devemos salientar que a utilização de EPIs é indispensável para que exista uma possibilidade maior de proteção para o profissional, viabilizando o seu trabalho de forma mais adequada, gerando a eficácia do seu trabalho e também evitando a propagação do vírus que como se sabe atualmente, não tem um processo de cura definido.

Para Gomes (2021) o trabalho do cirurgião-dentista é uma ação que pode ser considerada de risco já que a Organização Mundial de Saúde (OMS) ratificou que os profissionais de saúde como um todo, são a classe de profissionais que mais estão expostos neste período pandêmico. Isso quer dizer que o problema tem uma magnitude que está sendo mensurada de forma fragmentada quando na verdade deveria estar sendo analisada de forma multidisciplinar. Com isso, temos em vista que o cirurgião-dentista deve investir um pouco mais nos seus materiais de EPIs, já que o uso destas ferramentas deve ser além que o de costume, para garantir que não seja um mediador de transmissão do vírus.

Para essa situação que nunca antes foi enfrentada, o Ministério da Saúde produziu uma cartilha de recomendações que os profissionais de saúde devem seguir ao máximo para tentar minimizar os riscos e, assim, continuar a servir a possibilidade de atendimento e solução de problemas não relacionados a covid-19, para que fosse viável um descongestionamento nos hospitais para dar mais chances para que os grandes centros de saúde pudessem dar conta da quantidade de infectados.

Quando mencionamos os riscos que podem afetar o cirurgião-dentista devemos levar em consideração como o vírus se propaga, tendo em vista que este profissional se depara com inúmeros pacientes de diversas faixas etárias, o que dificulta o controle de condições ideais para o atendimento destes no consultório.

De acordo com a OMS (2020) os trabalhos do dentista deveriam ser categorizados, visando dar maior segurança, tanto para o próprio profissional, quanto para o paciente. Esta categorização permitiu que os profissionais voltassem a trabalhar já que o setor econômico de uma forma ou de outra teve uma queda brusca tornando ainda mais difícil a vida da população, gerando insatisfação, sérios problemas psicológicos, devido as ações de isolamento (Lockdown), levando a outros problemas os quais não necessariamente devemos nos ater, mas que tiveram forte influência no setor socioeconômico global.

Não se pode desconsiderar também que o período de pandemia potencializou os custos de aquisição de materiais para o trabalho, dificultando o acesso da população mais carente, quem também precisa da utilização destes serviços já que analisando a situação econômica do país, os custos de utilização de serviços odontológicos não é considerado baixo no Brasil.

Contudo, o papel da biossegurança teve mais uma vez sua relevância apontada, tendo em vista que o cirurgião dentista, já é capacitado e condicionado a utilizar EPIs (Equipamentos de proteção individual) de forma constante. As mudanças mais necessárias de serem mencionadas, é que a relação custo-benefício de materiais voltados para a segurança dos profissionais da saúde nesta situação, ficou cada vez mais complicada, já que a relação oferta/demanda teve seus parâmetros alterados, gerando mais custos para o trabalho do profissional e piorando as condições de utilização dos serviços odontológicos por parte dos pacientes, que podemos assim corroborar.

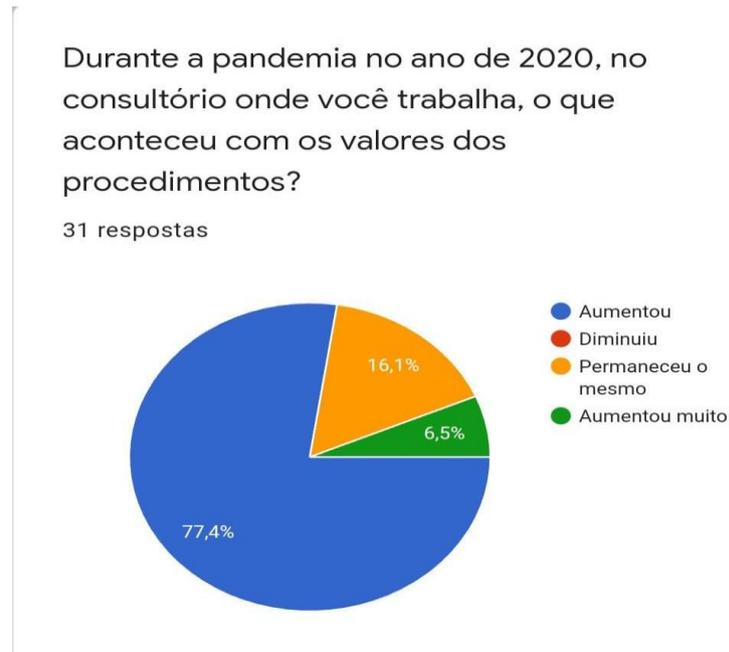


FIGURA 2 – Relação dos valores dos procedimentos.  
Fonte: Criação do autor (produzida em 2021).

Levando em consideração os impactos que a pandemia gerou no cenário global, é analisada com afincos a capacidade de preocupação que o problema gerou na população como um todo. As noções de higiene e cuidados com a própria saúde gerou novos olhares perante as condutas que as pessoas construíram e/ou desconstruíram ao longo dos anos. Pode-se afirmar, então, que o setor da saúde teve uma alta no reconhecimento pelas pessoas que agora entendem com maior clareza o porquê da necessidade da higienização.

Gomes (2021) destaca que as percepções dos profissionais perante às atividades durante o período de isolamento social menos brando, resultou em novas rotinas e novos conhecimentos acerca do trabalho odontológico. Tendo como base as poucas informações sobre como lidar com a crescente contaminação do vírus, alguns profissionais tiveram que lidar com outras problemáticas para poder seguir em busca de oferecer seus serviços para o seu público. Para Brasil (2020) o fator emocional gerou instabilidade, problemas psicológicos e desmotivação entre os profissionais de saúde, entre eles uma parte considerável de profissionais da odontologia, o que de fato implicou em alterações dentro do consultório.

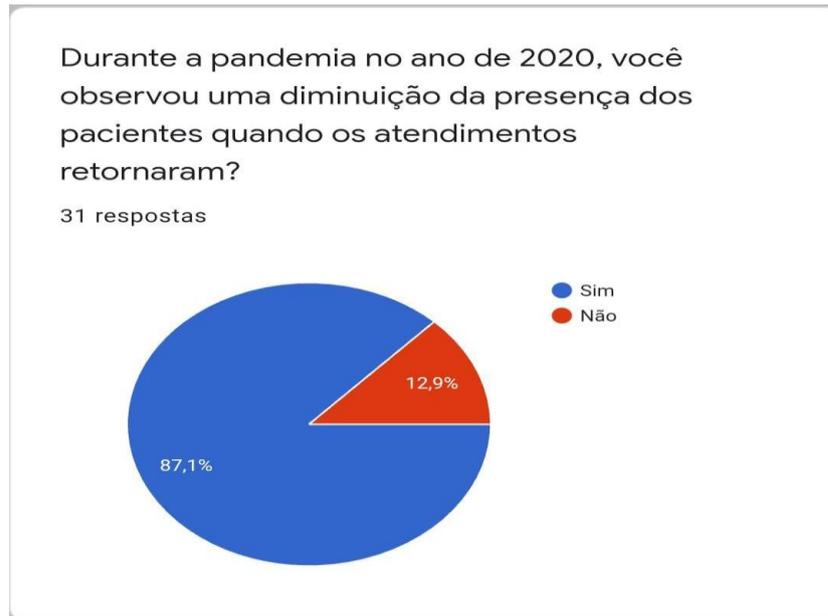


FIGURA 3 – Diminuição na presença dos pacientes.  
Fonte: Criação do autor (produzida em 2021).

De acordo com Gomes (2021), essas alterações na forma com que os profissionais tiveram que lidar para se sobressair desta situação desconfortável, viabilizou uma necessidade de reciclagem quanto às concepções trazidas por muitos profissionais atuantes. O fator econômico envolvido gerou diversos problemas para milhares de profissionais que tiveram um momento muito instável e que pode ter custado não só o empreendimento, mas a vida profissional de muitos, devido ao risco de diminuição nos números de pacientes.

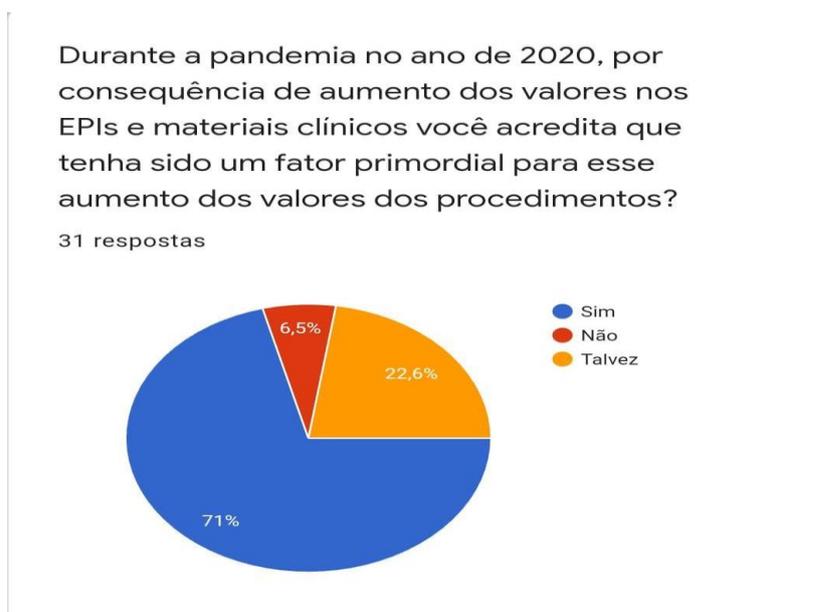


FIGURA 4 – Relação entre o aumento dos valores nos EPIs e procedimentos.  
Fonte: Criação do autor (produzida em 2021).

É nítido que o trabalho do cirurgião-dentista ficou comprometido com o avanço da propagação do vírus da covid-19 e também a forma alterada com que os trabalhos de maneira geral foram sendo reconicionados.

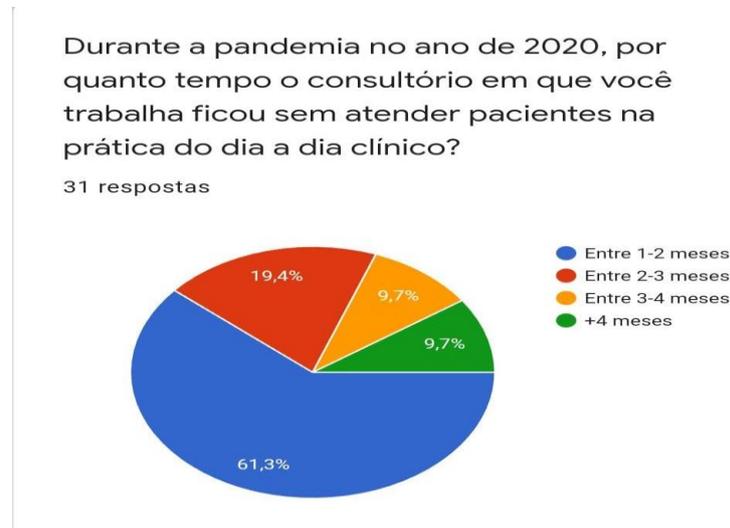


FIGURA 5 – Período em que o consultório ficou fechado.

Fonte: Criação do autor (produzida em 2021).

Além disso, na fase de retorno às atividades o serviço proposto teve que ser controlado para que houvesse menos fluxo de pessoas transitando em diversas localidades, o que também dificultou o processo de reestruturação do profissional que teve que reduzir a sua carga horária de trabalho para se enquadrar perante as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2020).

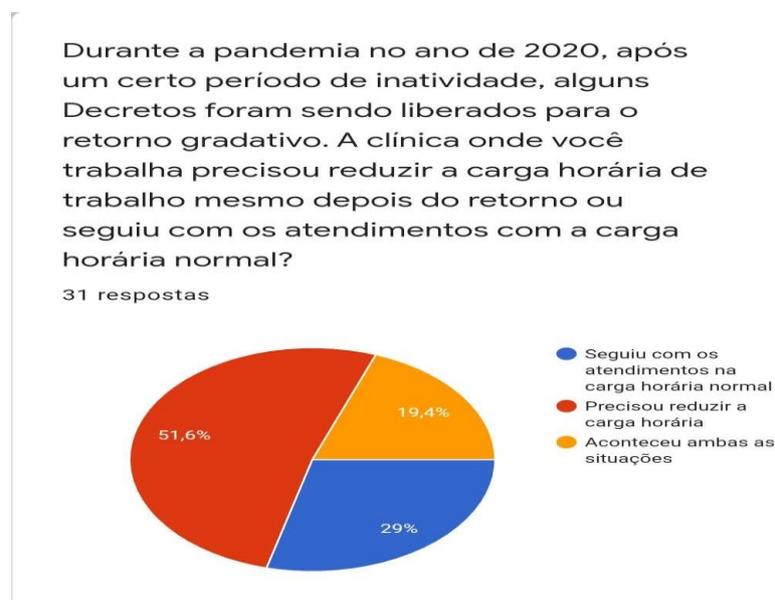


FIGURA 6 – Carga horária de atendimento após retorno gradativo.

Fonte: Criação do autor (produzida em 2021).

Para Moura (2020) o sistema de escolha de trabalho para o dentista ficou comprometido devido a necessidade de estruturação das condições de atendimento, gerando dificuldade na hora do profissional atuar, além das exigências para cumprir as novas normas de higienização e estocagem de EPIs, gerando mais despesas e minimizando as chances de atendimento. Esse problema afetou o dentista de modo que o mesmo não conseguiu se estabelecer de maneira estável para sua própria atuação, o que gerou diversos problemas a nível financeiro, como também gerou outros problemas de cunho psicológico.

Fator psicológico esse, que implicou também no surgimento da necessidade de o profissional entender que o trabalho multidisciplinar é indispensável dentro do conceito de saúde integrativa. Portanto, o profissional se viu na necessidade de ampliar seus conhecimentos sobre economia, para assim poder fornecer serviços condizentes com a realidade vivida nesse período de incertezas.

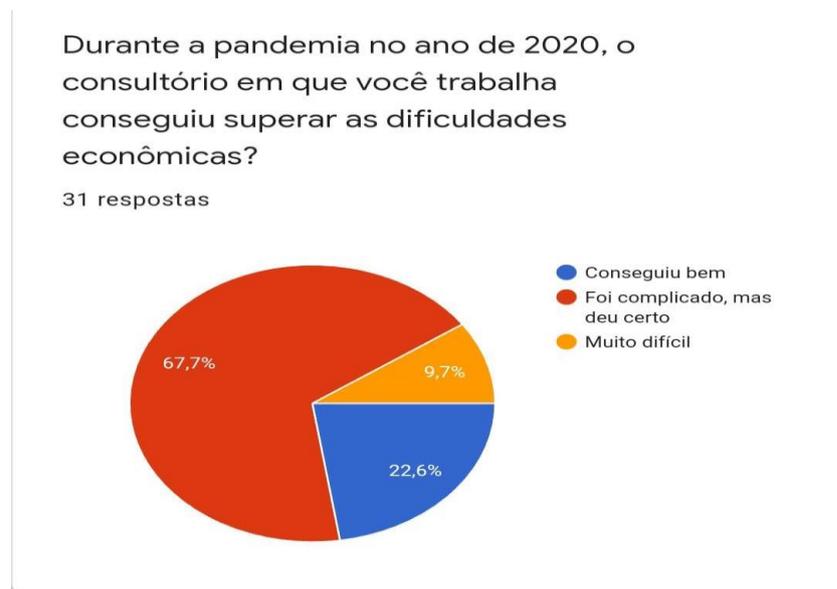


FIGURA 7 – Dificuldades econômicas no consultório.  
Fonte: Criação do autor (produzida em 2021).

Tal estruturação serviu para controlar a propagação do vírus de acordo com a OMS, mas em contrapartida, gerou conflitos, já que casos considerados simples, não puderam ser resolvidos pelo dentista numa primeira instância. Isso porque, segundo Bringman (2021), tais casos de problemas bucais considerados simples afetaram o setor socioeconômico do profissional em odontologia pelo fato de que os pacientes a fim de evitar contágio, se sentiram obrigados a não buscar o atendimento,

gerando agravação do problema, e pelo lado do profissional, a perda do estoque de materiais para utilização nos pacientes foi perdendo a sua eficácia (validade).

A estratégia econômica a ser utilizada pelos profissionais começou a mudar devido a essa mudança na forma como a população passou a ver o consultório odontológico, por isso Gullo (2020) define o surgimento de preocupações por parte do profissional em gerir de forma mais consciente o aspecto financeiro do seu trabalho. Logo, foi compreendido que a prestação de serviços deveria mudar para fornecer saídas para ambos os lados, para que o fornecimento de serviços não fosse suspenso.

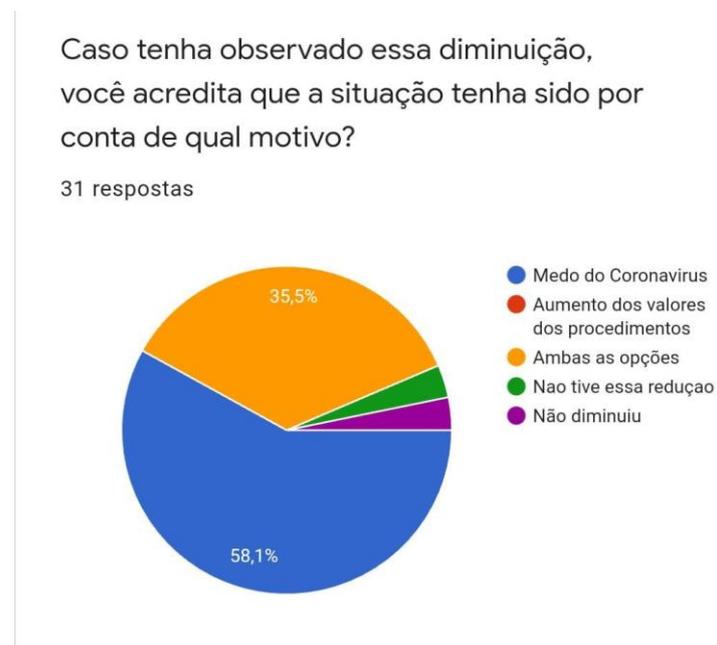


FIGURA 8 – Motivos por ter ocorrido diminuição dos pacientes.  
Fonte: Criação do autor (produzida em 2021).

Já a Fiocruz (2020) comenta que a primazia da população e zelo pela própria vida, gerou impacto em todos os setores e o setor socioeconômico ficou ainda mais prejudicado. Setores e estabelecimentos relacionados e considerados como essenciais tiveram um aumento em suas atividades em mais de 100%, enquanto estabelecimento e setores de economia que não se encontraram nesses parâmetros tiveram reduções significativas dentro de suas atividades.

Como mencionado anteriormente, o conhecimento da população sobre as necessidades de diferenciação entre emergência e urgência também atrapalhou o desenvolvimento do trabalho, visto que nessa situação delicada o equívoco de ações

pode resultar numa perigosa perda de tempo pelo lado do profissional (LUCENA, 2020).

Porém, em contraposição a todas essas condições impostas pelas organizações de Saúde, que de certa forma foram prejudiciais ao âmbito odontológico, foi perceptível também que a odontologia é uma área que necessita de atenção, tanto que ao analisar uma das questões impostas neste questionário foi obtida a informação de que casos considerados urgentes foram tratados, quando o processo de liberação gradual de retorno às atividades foi sendo realizado:

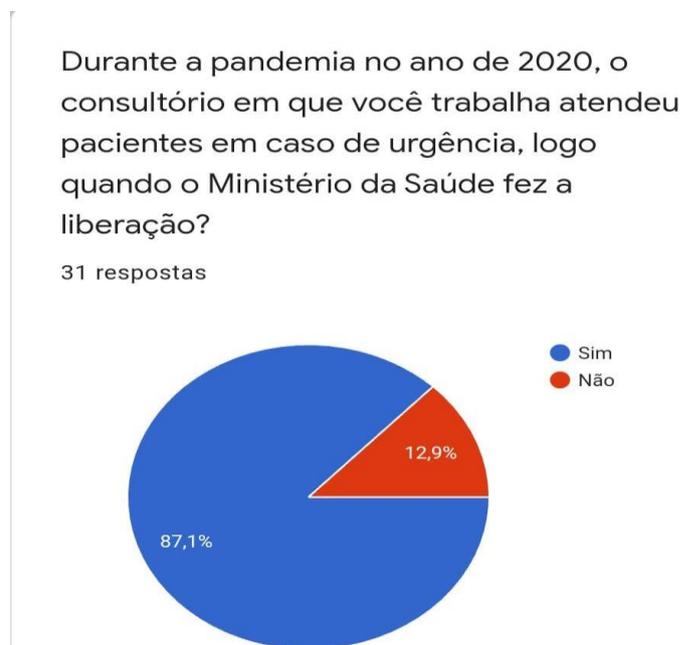


FIGURA 9 – Atendimento de urgência após a liberação.  
Fonte: Criação do autor (produzida em 2021).

Dessa maneira, fica a dúvida sobre como o profissional irá enfrentar essas mudanças abruptas na forma de trabalho, tanto analisando pelo lado de atuação profissional, quanto de forma econômica. O cirurgião-dentista não pode ficar refém da situação quando se analisa que as mudanças socioeconômicas nascidas no período de pandemia podem (ou não) permanecer numa possível situação de controle sobre a propagação do vírus da covid-19.

Analisando por essa ótica, os entrevistados foram perguntados sobre como está a expectativa sobre a relação de valores para os procedimentos, visto em que os mesmos acreditam que há uma alteração brusca nos valores, o que também dificulta

o trabalho, quando levamos em consideração que os pacientes também passam por períodos de incertezas quanto ao fator econômico os mesmos.

Medeiros afirma que há uma dependência do trabalho odontológico por materiais estrangeiros, o que aumenta, consideravelmente, os custos dos serviços, mais notório ainda quando levamos em análise a falta de produção devido às exigências de isolamento em escala global, o que mexeu muito com a relação de economia oferta/demanda. Assim, fica compreensível que o maior detentor de gastos dentro do serviço odontológico é o material (MEDEIROS, 2020).

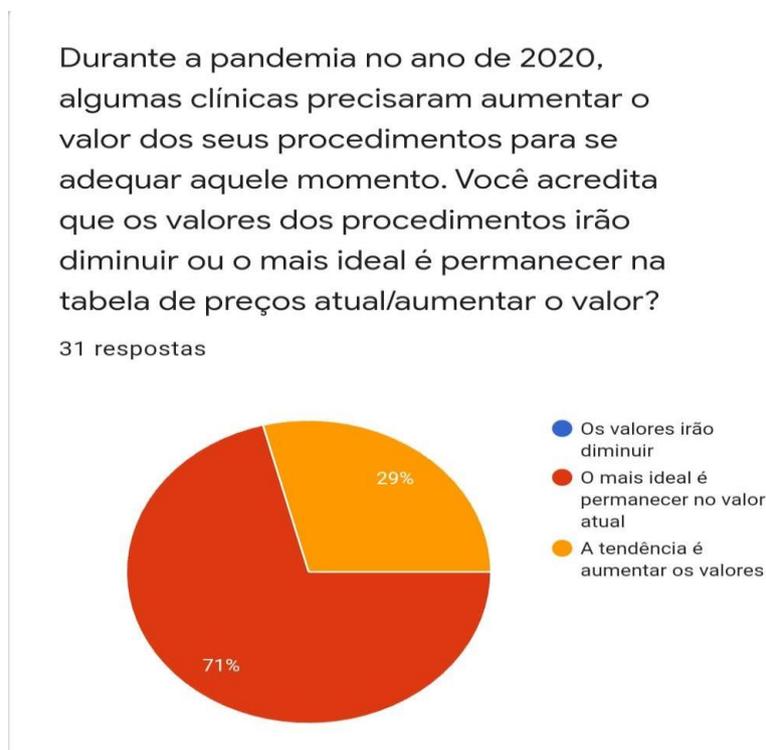


FIGURA 10 – Tendência dos valores dos procedimentos.  
Fonte: Criação do autor (produzida em 2021).

Assim, é compreensível que o trabalho odontológico é complexo e diante das circunstâncias apresentadas ele está se tornando multifatorial, quando percebemos que o lado econômico tem um peso muito grande na hora de tomar decisões acerca do processo para que não haja possíveis instabilidades dentro desse cenário. Portanto, fica caracterizado que o impacto da pandemia do vírus da covid-19 teve uma importância tremenda na forma como a odontologia deve ser trabalhada e que essas mudanças vão permanecer de forma concisa nas objetivações do profissional.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante de tudo que foi abordado, fica claro que há uma crescente necessidade por parte da área da odontologia (em geral), para se construir uma nova perspectiva profissional se adequando as exigências que a modernidade impõe. Pôde se observar que o trabalho dentro do consultório tem como objetivo levar o paciente a potencializar o seu autocuidado, levando em consideração que suas atitudes pré pandemia não condiziam com essa premissa.

Além deste fator, o setor socioeconômico deve fazer parte da visão profissional, tendo em vista, que o dentista tem que estar pautado nas condições exigidas pela sociedade, mas sem precisar negligenciar ou desvalorizar o seu trabalho. Diante das informações coletadas, pode-se considerar, então, que diante das pesquisas estruturadas para a confecção desse trabalho, foi constatado que é indispensável reagir diante das circunstâncias impostas pelas novas regras de comportamento social caracterizadas pela tentativa de convivência e dissipação do vírus da covid-19. Contudo, o profissional deve construir uma relação melhor com as questões trazidas pelas novas formas de trabalho e também estar sempre atento a outras possibilidades.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus/Brasil**. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resposta Nacional e internacional de enfrentamento ao novo Coronavírus**. 2020.

BRINGMANN, D. R; GULLO, M. C. R. GAMBA T. O.- O impacto da COVID-19 na sustentabilidade econômica das clínicas odontológicas que fazem parte do COREDEs Serra, Hortências e Litoral do RS - **Temas em Educ. e Saúde**, Araraquara, v. 17, n. 00, e021015, 2021.

DORNELA, F. J.et al. Educação Financeira: aprendendo a lidar com dinheiro. **Raízes e Rumos**, v. 2, n. 1, 2014.

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. **Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia**. 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>. Acesso em: 16 de ago. 2021.

FRANCO, J. B; DE CAMARGO, A. R.; PERES, M. P. S. M, Cuidados odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais. **Rev. Assoc. Paul Cir. Dent**, v. 74, n. 1, p. 18-21, 2020.

GOMES, P. VIEIRA, W. DARUGE, R. RECCHIONI, C. PUGLIESI, C. **O Impacto do Coronavírus (COVID-19) as atividades odontológicas: desafios econômicos e mentais** - Research, Society and Development, v. 10, n. 1, e22310111207, 2021.

GULLO, M. C. R. A economia na pandemia Covid-19: algumas considerações. **Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade**, 12 (3 – Especial Covid 19), 1-8, 2020.

HOLMES, E. A; O’CONNOR, R. C; PERRY, V. H; T. I; WESSELY, S. Multidisciplinary research priorities for the COVID-19 pandemic: a call for action for mental health Science. - **Lancet Psychiatry**; 7: 547–60, 2020.

KAUSHIK M. GULERIA. N. The Impact of Pandemic COVID -19 in Workplace - **European Journal of Business and Management**. Vol.12, No.15, 2020.

LUCENA, E. H. G. et al. Acesso em Saúde Bucal na Atenção Básica antes e Após o Início da Pandemia de COVID-19 no Brasil. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, 2020.

MEDEIROS, E. A. S. Health Professionals' Fight Against COVID-19. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, n. 3, p. I-IV, 2020.

MENG, L. et al. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Emerging and Future Challenges for Dental and Oral Medicine. **Journal of Dental Research**, 2020; 1-7.

MENG, L.; HUA, F.; BIAN, Z. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): emerging and future challenges for dental and oral medicine. **Journal of Dental Research**, v. 99, n. 5, p. 481-487, 2020.

MOURA, J. F. S. MOURA, K. S. PEREIRA, R. S. MARINHO, R. R. B. COVID-19: A odontologia frente à pandemia. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 7276-7285 Jul./ago. 2020.

M.P.S.M, REV & FRANCO, JULIANA & CAMARGO, ALESSANDRA. Cuidados Odontológicos na Era do COVID-19: Recomendações para Procedimentos Odontológicos e Profissionais. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**. 74. 18-21, 2020.

NABUCO G, OLIVEIRA MHPP, AFONSO MPD. O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental: qual é o papel da Atenção Primária à Saúde? **Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade**.15(42):2532. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Doença de Coronavírus 2019 (COVID-19). 2020. **Relatório de situação-45**. Genebra, Suíça: Organização Mundial da Saúde.

OLIVEIRA, J. J. M; SOARES, K. M; ANDRADE, K. A; FARIAS, M. F; ROMÃO, T. C. M. - O impacto do Coronavírus (covid-19) na prática odontológica: desafios e métodos de prevenção. **Revista Eletrônica Acervo Saúde /EJCH** | Vol.Esp.46 | e3487, 2020.

OLIVEIRA, José Clovis Pereira de et al. O Questionário, O Formulário e a Entrevista como Instrumentos de Coleta de Dados: Vantagens e Desvantagens do seu uso na Pesquisa de Campo em Ciências Humanas. In: **III Congresso Nacional de Educação**. 2016. p. 1-13.

**ANEXO A - TERMO DE RESPONSABILIDADE DO REVISOR DE LÍNGUA  
PORTUGUESA**



## TERMO DE RESPONSABILIDADE

### RESERVADO AO REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Anexar documento comprobatório de habilidade com a língua, exceto quando revisado pelo orientador.

Eu, Jelessem Reis Santos,

declaro inteira responsabilidade pela revisão da Língua Portuguesa do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), intitulado:

O impacto da pandemia de coronavírus (Covid 19) no ambiente odontológico: uma análise econômica e prática das consultorias.

a ser entregue por Geralda da Silla Nascimento,

acadêmico (a) do curso de Odontologia.

Em testemunho da verdade, assino a presente declaração, ciente da minha responsabilidade no que se refere à revisão do texto escrito no trabalho.

Paripiranga, 10 de novembro de 2021.

Jelessem Reis Santos

Assinatura do revisor



Avenida Universitária, 23  
Parque das Palmeiras Cidade Universitária  
Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno Paripiranga - BA

BR 116 - KM 277  
Tucano - BA

Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Centro  
Caixa postal nº 165 Senhor do Bonfim - BA

Rodovia Antônio Martins de Menezes,  
270 Várzea dos Cágados  
Caixa postal nº 125 Lagarto - SE

Avenida Universitária,  
701, Bairro Pedra Branca, BR 324  
Jacobina (BA)

Rua Dr. Ângelo Dourado,  
nº 27 - Iracê - BA, 44900-000.

ANEXO B - DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE HABILIDADE COM A LÍNGUA PORTUGUESA



**UniAGES**  
Centro Universitário

O Reitor do Centro Universitário AGES, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do curso de Letras, em 14 de abril de 2018, confere o título de

**Licenciado em Letras** a

*Jeferson Reis Santos*

brasileiro, natural do estado de Sergipe, nascido em 8 de fevereiro de 1996, RG 37350536-SSP/SE, filho de Geraldo Ferreira dos Santos e Doracilia Borges dos Reis Santos, e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Paripiranga (BA), 14 de abril de 2018.

*José Wilson dos Santos*  
Reitor

*Jeferson Reis Santos*

*Jeferson Reis Santos*  
Diplomado

*Maria de Fátima R. A. S. Oliveira*

*Maria de Fátima R. A. S. Oliveira*  
Secretária Acadêmica



## ANEXO C - TERMO DE RESPONSABILIDADE DO TRADUTOR



### TERMO DE RESPONSABILIDADE

RESERVADO AO TRADUTOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS, ESPANHOL OU FRANCÊS.  
Anexar documento comprobatório da habilidade do tradutor, oriundo de IES ou instituto de línguas.

Eu, **Aurelia Emilia de Paula Fernandes**, declaro inteira responsabilidade pela tradução do Resumo (Abstract/Resumen/Résumé) referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), intitulada:

**O impacto da pandemia do coronavírus (covid 19) no ambiente odontológico: uma análise econômica e prática dos consultórios**

a ser entregue por **Geraldo da Silva Nascimento**,

acadêmico (a) do curso de **Odontologia**

Em testemunho da verdade, assino a presente declaração, ciente da minha responsabilidade pelo zelo do trabalho no que se refere à tradução para a língua estrangeira.

Paripiranga, 10 de novembro de 2021.

*Aurelia Emilia de Paula Fernandes*

Assinatura do tradutor



Avenida Universitária, 23  
Parque das Palmeiras Cidade Universitária  
Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno Paripiranga - BA

BR 116 - KM 277  
Tucano - BA

Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Centro  
Caixa postal nº 165 Senhor do Bonfim - BA

Rodovia Antônio Martins de Menezes,  
270 Várzea dos Cágados  
Caixa postal nº 125 Lagarto - SE

Avenida Universitária,  
701, Bairro Pedra Branca, BR 324  
Jacobina (BA)

Rua Dr. Ângelo Dourado,  
nº 27 - Irecê-BA, 44900-000.

ANEXO D - DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE HABILIDADE COM A LÍNGUA ESTRANGEIRA

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio  
Coordenação de Extensão e Pós-Graduação

CERTIFICADO

O Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Pós-Graduação "Lato-Sensu", especialização em, Lingua. Inglesa. consoante os termos da resolução nº 12/83 do Conselho Federal de Educação, Outorga a Aurélia Emília de Paula Fernandes o presente Certificado, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Patrocínio, MG, 01 de Marco de 19 99

  
COORDENADOR - GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

  
DIRETOR DA FAFI



## **ANEXO E - PESQUISA TCC: IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS**

Essa pesquisa consiste em recolher informações para um projeto de TCC no curso de Odontologia, o objetivo é entender o impacto da pandemia do Coronavírus no ambiente odontológico de maneira econômica e prática, entender os custos e dificuldades das clínicas e seus profissionais que a representam, obrigado desde já pela sua colaboração!

**1)** Durante a pandemia no ano de 2020, por quanto tempo o consultório em que você trabalha ficou sem atender pacientes na prática do dia a dia clínico?

- Entre 1-2 meses
- Entre 2-3 meses
- Entre 3-4 meses
- +4 meses

**2)** Durante a pandemia no ano de 2020, o consultório em que você trabalha atendeu pacientes em caso de urgência, logo quando o Ministério da Saúde fez a liberação?

- Sim
- Não

**3)** Durante a pandemia no ano de 2020, no consultório onde você trabalha, o que aconteceu com os valores dos procedimentos?

- Aumentou
- Diminuiu
- Permaneceu o mesmo
- Aumentou muito

**4)** Durante a pandemia no ano de 2020, por consequência de aumento dos valores nos EPIs e materiais clínicos você acredita que tenha sido um fator primordial para esse aumento dos valores dos procedimentos?

- Sim
- Não
- Talvez

**5)** Durante a pandemia no ano de 2020, você observou uma diminuição da presença dos pacientes quando os atendimentos retornaram?

- Sim
- Não

**6)** Caso tenha observado essa diminuição, você acredita que a situação tenha sido por conta de qual motivo?

- Medo do Coronavírus
- Aumento dos valores dos procedimentos
- Ambas as opções
- Outro:

**7)** Durante a pandemia no ano de 2020, o consultório em que você trabalha conseguiu superar as dificuldades econômicas?

- Conseguiu bem
- Foi complicado, mas deu certo
- Muito difícil

**8)** Durante a pandemia no ano de 2020, qual nível de dificuldade que você teve em se acostumar com as novas formas de biossegurança?

- Acostumei rápido
- Acostumei parcialmente
- Bem difícil

**9)** Durante a pandemia no ano de 2020, após um certo período de inatividade, alguns Decretos foram sendo liberados para o retorno gradativo. A clínica onde você trabalha precisou reduzir a carga horária de trabalho mesmo depois do retorno ou seguiu com os atendimentos com a carga horária normal?

- Seguiu com os atendimentos na carga horária normal
- Precisou reduzir a carga horária
- Aconteceu ambas as situações

**10)** Durante a pandemia no ano de 2020, algumas clínicas precisaram aumentar o valor dos seus procedimentos para se adequar aquele momento. Você acredita que os valores dos procedimentos irão diminuir ou o mais ideal é permanecer na tabela de preços atual/aumentar o valor?

- Os valores irão diminuir
- O mais ideal é permanecer no valor atual
- A tendência é aumentar os valores